

Plantas medicinais e a extensão universitária: relato de experiência em tempos de COVID-19

Medicinal plants and university extension: experience report in COVID-19 times

Plantas medicinales y ampliación universitaria: informe de experiencia en tiempos COVID-19

Recebido: 02/12/2020 | Revisado: 10/12/2020 | Aceito: 11/12/2020 | Publicado: 14/12/2020

Morgana Maria Sousa Gadêlha de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5001-4580>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: mmsg@servidor.uepb.edu.br

Annyelle Anastácio Cordeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6373-2960>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: annyleanastacio18@gmail.com

Beatriz Simone Monteiro de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1166-1149>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: biamonteiro8672@gmail.com

Brenno Anderson Santiago Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1047-3210>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: brennosantiagod@gmail.com

Flávia Regina Galvão de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1643-9774>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: flaviaregina3235@gmail.com

Juany de Souto Matias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5166-4630>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: juany-matias16@hotmail.com

Lanna Lidia Monteiro Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7470-6917>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: lm383486@gmail.com

Larissa Alves Assunção de Deus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1055-5467>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: larissaalves.vielly@gmail.com

Luis Henrique Barbosa Alves Amorim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0669-2007>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: luishbaa@gmail.com

Maria Isabel Araújo André da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4385-7579>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: isabel21andre@gmail.com

Maria Ismaela Lima de Barros Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1806-8604>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: mariaismaeladidas@gmail.com

Maria Luysa Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6219-2253>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: marialuysaalmeida8@gmail.com

Matheus Andrade Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2501-6546>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: matheusandrade1606@gmail.com

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2845-4832>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: matheusharllen@gmail.com

Nathalia Fernandes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3294-8456>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: nathyfernandesodonto@gmail.com

Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9877-0278>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: paulinyaap@gmail.com

Raquel Dantas Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2598-5796>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: raquelyes81@gmail.com

Rodrigo Barros Esteves Lins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8224-6578>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: rodrigowlins@hotmail.com

Vivian Luana Andrade dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3294-8456>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: vivianluanasantos@gmail.com

Yasmim Christynne Oliveira Reis de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2181-2027>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: yasmimoreis@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como finalidade relatar a experiência de discentes do curso de Odontologia em um projeto de extensão universitária, desenvolvido com professores da rede pública de ensino em conjunto com a Prefeitura Municipal e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Araruna-PB. O projeto tem o objetivo de capacitar os alunos a respeito da fitoterapia e sua relação com a odontologia, resgatando o uso de plantas medicinais e habilitando os futuros cirurgiões-dentistas para prescrever drogas vegetais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivido por alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A metodologia do projeto consiste em capacitar os estudantes por meio de

minicursos, palestras, mesas redondas e atuação prática na comunidade local. Entretanto, diante do contexto da pandemia do novo Coronavírus, fez-se necessário adaptar as atividades de maneira remota através das ferramentas digitais como a plataforma Google Meet® e as redes sociais do projeto. Como resultados, houve a participação dos extensionistas em eventos científicos online, bem como a criação e divulgação de conteúdos informativos baseados em artigos científicos, propagando, dessa forma, maior conhecimento acerca da importância das plantas medicinais para a saúde. Diante disso, foi visto que, mesmo havendo mudanças no que diz respeito a execução do projeto, as atividades propostas foram realizadas com êxito, tendo como produto o aumento do conhecimento científico dos alunos e maior aproximação da comunidade com a temática abordada, comprovando a efetividade da extensão universitária em período de pandemia.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Fitoterapia; Extensão; COVID-19.

Abstract

This article is relevant to report the experience of students of the Dentistry course in a university extension project, developed with public school teachers in conjunction with the City Hall and the Parish of Nossa Senhora da Conceição in Araruna-PB. The project aims to train students about phytotherapy and its relationship with dentistry, rescuing the use of medicinal plants and enabling future dentists to prescribe plant drugs. It is a descriptive study, an experience report, lived by students of the Dentistry course at the State University of Paraíba (UEPB). The project's methodology consists of training students through short courses, lectures, round tables and practice in the local community. However, given the context of the new Coronavirus pandemic, it became necessary to adapt activities remotely through digital tools such as the Google Meet® platform and the project's social networks. As a result, there was the participation of extension workers in online scientific events, as well as the creation and dissemination of informative content based on scientific articles, thus spreading greater knowledge about the importance of medicinal plants for health. Therefore, it was seen that, even though there were changes regarding the execution of the project, the activities were carried out successfully, resulting in the students' knowledge of scientific knowledge and a closer relationship with the community with the theme addressed, proving the effectiveness of the project. university extension in a pandemic period.

Keywords: Medicinal plants; Phytotherapy; Extension; COVID-19.

Resumen

Este artículo es relevante para relatar la experiencia de los estudiantes del curso de Odontología en un proyecto de extensión universitaria, desarrollado con profesores de escuelas públicas en conjunto con el Ayuntamiento y la Parroquia de Nossa Senhora da Conceição en Araruna-PB. El proyecto tiene como objetivo formar a los estudiantes sobre la fitoterapia y su relación con la odontología, rescatando el uso de plantas medicinales y permitiendo a los futuros dentistas prescribir medicamentos vegetales. Se trata de un estudio descriptivo, un relato de experiencia, vivido por alumnos de la carrera de Odontología de la Universidad Estadual de Paraíba (UEPB). La metodología del proyecto consiste en capacitar a los estudiantes a través de cursos cortos, conferencias, mesas redondas y prácticas en la comunidad local. Sin embargo, dado el contexto de la nueva pandemia de Coronavirus, se hizo necesario adaptar las actividades de forma remota a través de herramientas digitales como la plataforma Google Meet® y las redes sociales del proyecto. Como resultado, se contó con la participación de extensionistas en eventos científicos en línea, así como la creación y difusión de contenido informativo basado en artículos científicos, difundiendo así un mayor conocimiento sobre la importancia de las plantas medicinales para la salud. Por lo tanto, se vio que, si bien hubo cambios en la ejecución del proyecto, las actividades se llevaron a cabo con éxito, lo que resultó en el conocimiento de los estudiantes sobre el conocimiento científico y una relación más cercana con la comunidad con el tema abordado, lo que demuestra la efectividad del proyecto. extensión universitaria en un período pandémico.

Palabras clave: Plantas medicinales; Fitoterapia; Extensión; COVID-19.

1. Introdução

Com as problemáticas causadas pelo novo coronavírus (COVID-19/SARS – CoV - 2), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) estabeleceu que se não houvesse iniciativas e desenvolvimento de políticas públicas para resolução dos imbrólios educacionais, haveria a queda abrupta da educação mundial durante o período de uma década (Castaman & Rodrigues, 2020; Alves *et al.*, 2020).

Com a impossibilidade da realização das aulas presenciais, tornou-se necessário o desenvolvimento de novos métodos de ensino para os semestres permanecerem em andamento e não comprometerem o desenvolvimento estudantil dos jovens (Dias & Pinto, 2020; Vellano & Paiva, 2020). Para isso, um dos mecanismos utilizados para unir os recursos tecnológicos ao ensino professor-aluno foi o ensino remoto (Morais *et al.*, 2020; Dias *et al.*, 2020).

Assim, é de nota falar sobre o impacto da COVID-19 no setor educacional, ultrapassa a reorganização estrutural dos cursos, afinal, a pandemia implica mudança atitudinal dos gestores, docentes e discentes (Silva *et al.*, 2019; Vieira & Santos, 2020). Portanto, é necessário que esses reformulem as práticas de ensino, tornando-as inovadoras, de forma que o aprendizado propicie ao estudante a capacidade de crítica, reflexão, diálogo, vínculo e interação. Tais elementos corroboram para uma formação pautada em promover a transformação, o empoderamento e não apenas a transmissão do conhecimento (Bezerra, 2020; Pinotti *et al.*, 2020).

O envolvimento dos discentes com atividades de extensão universitária, é um incentivo para o desenvolvimento de habilidades profissionais para além da faculdade, acarretando o melhoramento de vivências sociais junto à comunidade (Incrocci & Andrade, 2017; Pissaia *et al.*, 2018). Entretanto, com o surgimento da COVID-19, houve a paralisação das atividades de extensão, já que um dos aspectos fundamentais para a extensão universitária, é a necessidade de estar junto à comunidade (Morais *et al.*, 2020).

Logo, o papel desempenhado por um projeto de extensão é intimamente relacionado com uma organização criteriosa e sistematização institucionalizada, tendo como objetivo a integralidade entre as universidades e o meio social que ela se encontra, permitindo a formulação de políticas públicas que propõe melhorias significativas e estejam diretamente relacionadas ao problema social encontrado (Torres *et al.*, 2020). Ou seja, visa uma maior prestação de serviço, por meio de agentes de mudança como a educação e capacitação, assegurados pela junção da inovação e extensão que, agindo em complementaridade com ensino e pesquisa, tem como proposta a geração de conhecimentos e melhorias significativas (Soares *et al.*, 2019; Sampaio, 2020).

Com relação às plantas medicinais, normalmente são utilizadas após a indicação de amigos e familiares, uma vez que poucos médicos indicam o uso desses produtos. Elas podem ser usadas frescas, logo após a coleta, ou então secas, dependendo da espécie e de como ela deve ser preparada (Moraes *et al.*, 2020; Nedopetalski & Krupek, 2020). O modo de preparo também varia com a espécie e deve ser avaliado cuidadosamente. Em alguns casos, por exemplo, utilizar a planta como chá pode fazer com que os efeitos dela percam-se (Domingues *et al.*, 2020; Azevedo *et al.*, 2020; Bortoluzzi, Schmitt & Mazur, 2020).

Dessa forma, o projeto de extensão “Plantando cuidado, Colhendo Saúde” desenvolveu-se no Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) com implantação de hortos de plantas medicinais e com o objetivo da capacitação do corpo docente e discente do campus, profissionais e usuários do SUS no manuseio e preparo de drogas vegetais. Com o início da

quarentena, foram inviabilizadas todas as estratégias de ensino pensadas anteriormente como palestras, distribuição de folders e, até mesmo, minicursos na própria universidade, sendo necessário a formulação de novas alternativas para a divulgação do projeto e construção da extensão universitária no meio virtual.

2. Metodologia

A metodologia deste trabalho é de caráter qualitativo, tendo como base Pereira *et al.* (2018). O objetivo deste projeto é informar e capacitar os alunos do Campus VIII da UEPB e a população de Araruna-PB para entender melhor essa nova realidade terapêutica e seus aspectos jurídicos, que está salvando e melhorando a qualidade de vida de muitos pacientes que apresentam doenças neurológicas graves.

Essa capacitação é feita através de mesas redondas, minicursos, palestras ministradas pelos extensionistas, previamente capacitados pelo orientador e por estudiosos em Cannabis no país. Esse projeto tem o apoio da Liga Canábica da Paraíba.

O “Plantando cuidado, colhendo saúde” já se desenvolvia em pequenas iniciativas concretas para instalação de farmácias vivas em Araruna-PB, com auxílio da comunidade e atuação do grupo discente. Antes da pandemia, foi estabelecida a metodologia que seria empregada pelo projeto, no ano de 2018. No ano seguinte, fez-se a ativação de alguns pontos práticos para o estabelecimento do projeto no campus e disseminar as ideologias do mesmo para todo o corpo discente e comunidade. Já em sua 3ª etapa no ano de 2020, estabeleceu-se a atuação do projeto de extensão em período de distanciamento social, no contexto da pandemia da COVID-19 (Tabela 1).

Tabela 1 – Linha do tempo (2018-2020).

1º ETAPA (2018)	2º ETAPA (2019)	3º ETAPA (2020)
Formulação da metodologia	Início prático do projeto	Ação do projeto em período de pandemia

Fonte: Autores (2020).

O projeto incluiu, em suas ações práticas, a implantação de um horto no terreno ao lado da Capela das Vitórias em Araruna-PB. Para tanto, foram pactuadas parcerias com a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Araruna, e a Prefeitura Municipal de Araruna para a

implantação do Mini Bosque do Campus VIII - UEPB. Cerca de 20 plantas medicinais foram inicialmente cultivadas.

Foi realizada a seleção dos extensionistas inscritos por entrevistas com a utilização da plataforma Google Meet®, aliada à avaliação curricular. Logo após, as atividades começaram a ser desenvolvidas, a partir de reuniões periódicas, de forma síncrona, para executar o planejamento e elaboração do cronograma semestral. Ademais, as atividades foram dinamizadas pelas redes sociais do projeto (Instagram®, WhatsApp®, Gmail® e Blog®).

O projeto espera um impacto positivo com o resgate das plantas medicinais, ao mesmo tempo que capacita os futuros cirurgiões-dentistas (alunos extensionistas) para atuar na Rede SUS com drogas vegetais, e ainda aproximar a comunidade para com os trabalhos desenvolvidos.

Além disso, foi formulado uma conta pública do projeto no Instagram® e formulação artes midiáticas com a temática relacionada à conjuntura vivida pela sociedade devido à pandemia. Para tanto, algumas espécies de plantas e suas funcionalidades terapêuticas como a *Valeriana officinalis* e a *Matricaria chamomilla*, foram apresentadas ao público leitor, de modo a atrair a atenção e melhorar a qualidade de vida dentro do processo de isolamento social.

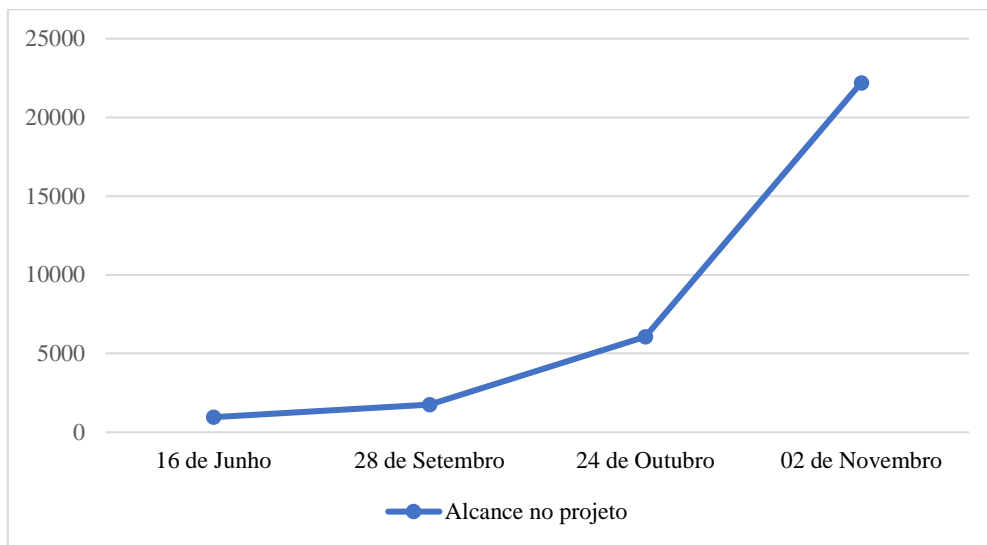
3. Resultados e Discussão

No “Plantando cuidado, colhendo saúde”, objetivou-se a divulgação de eventos científicos online, os quais abordavam temas relevantes dentro do âmbito das plantas medicinais, como o Conaroma – 6º edição. Ademais, foram estabelecidos sorteios de produtos naturais e formulação de *lives* com terapeutas e outros profissionais da área.

Não obstante, outros elementos foram criados para estimular o crescimento do público-alvo e disseminar a importância de tal projeto. Os alunos extensionistas desenvolvem vídeos explicativos sobre a *confecção caseira do gel de Aloe vera*, baseando em evidências científicas atuais, mostrando sua utilização para o uso externo.

Na rede social do projeto no Instagram®, ocorreu a divulgação e criação de manuais para o uso de plantas como chás e blends, como por exemplo os chás de gengibre, limão e alho, mostrando o público-alvo e os nossos seguidores a importância de produtos naturais e seus benefícios a saúde, utilizando como base artigos científicos atuais para a disseminação dos conhecimentos de chás e blends. Com isso, obteve-se um nível considerável de interação, bem como aumento do número de seguidores (Gráfico 1 e Figura 1).

Gráfico 1 – Alcance das publicações na rede social do projeto.



Fonte: Autores (2020).

Figura 1 – Número de seguidores após 8 meses de atuação do projeto.



Fonte: Autores (2020).

Além disso, houve o desenvolvimento de produções científicas com temáticas de “A importância da Fitoterapia em âmbito odontológico: Revisão de literatura” e “Estudo do potencial antimicrobiano dos óleos essenciais frente a *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*: Revisão de literatura”. Assim sendo, foram publicados como capítulos de livros e, posteriormente, divulgados na rede social do projeto “Plantando cuidado, colhendo saúde”, tais publicações alavancaram os compartilhamentos e visibilidade do projeto em âmbito virtual, como também pudemos analisar as características do público-alvo com os percentuais promovidos pelo Instagram® (Tabela 2).

Tabela 2 – Características do público-alvo.

	Gênero	Faixa etária (Média)	Localidades	Horários ativos
Público-alvo	61% mulheres	36 anos	87% Brasil	12 às 18h

Fonte: Autores (2020).

Na Tabela 1 é possível observar a maior interação entre as mulheres para com a temática de plantas medicinais na rede social do projeto. Além disso, tornou-se evidente a prevalência do público adulto jovem, com uma média de 36 anos, sendo a maioria de localização brasileira, entretanto, alguns percentuais apresentados pelo aplicativo Instagram® mostraram que uma pequena taxa é de cunho internacional, compreendo países como Indonésia, Estados Unidos e Canadá e horários ativos das 12 às 18 horas.

Nesse ínterim, foi possível evidenciar a possível da atuação da extensão universitária em período de pandemia por meio virtual, entretanto, é notória a discrepância do entrelaçamento entre os estudantes e a comunidade no contato físico e virtual. Apesar das circunstâncias, fora possível realizar uma extensão eficiente entre o público-alvo e os universitários.

4. Considerações Finais

A partir das análises de dados relacionados ao tema, é notória a importância da correlação da odontologia e fitoterapia juntamente com o uso das redes sociais como também é de grande notoriedade a atuação da extensão em meio virtual, no que tange a capacitação dos alunos a respeito da fitoterapia e a sua relação com a área odontológica, habilitando-os para, quando cirurgiões-dentistas, prescreverem drogas vegetais.

Além disso, é de grande relevância distribuição de informações sobre a fitoterapia para a comunidade, através de redes sociais, para que todos fiquem cientes das inúmeras propriedades terapêuticas que estão a dispor com essa vertente e, conseqüentemente, a aproximação da população com a temática abordada.

Levando em consideração os dados expostos, podemos observar que a internet é uma grande aliada ao projeto de extensão, “Plantando cuidado, colhendo saúde”, onde as informações são, de maneira mais fácil, rapidamente disseminadas. Outrossim, faz-se necessária maior propagação do campo odontológico sobre o potencial das plantas medicinais como alternativas terapêuticas, para que assim se possa combater patologias e obter mais rapidez no tratamento.

Referências

Alves, R. S. S. *et al.* (2020). Recommendations in times of COVID-19 with an emphasis on social distance. *Research, Society and Development*, 9(11), e68991110282.

Azevedo, S. S., *et al.* (2020). Evaluation of antioxidating activity of tea maked in free fairs and industrialized tea in San Luís-Maranhão, Brazil. *Research, Society and Development*, 9(8), e06985320.

Bezerra, I. M. P. (2020). Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do Corona Vírus – *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 30(1), 141-147.

Bortoluzzi, M. M., Schmitt, V., & Mazur, C. E. (2020). Effect of herbal medical plants on anxiety: a brief review. *Research, Society and Development*, 9(1), e02911504.

Castaman, A. S. & Rodrigues, R. A. (2020). Educação a Distância na crise COVID - 19: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(6), e180963699.

Dias, E., & Pinto, F. C. F. (2020). A educação e a covid-19. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 28(108), 545-554.

Dias, G. N., *et al.* (2020). Mathematical and statistical analysis of disease COVID-19 and implications for future projections. *Research, Society and Development*, 9(10), e4169108826.

Domingues, S. C. O., *et al.* (2020). Atividade antifúngica de extratos vegetais em *Rhizoctonia* sp. isolado de orquídea. *Research, Society and Development*, 9(8), e392985423.

Incrocci, L. M. M. C., & Andrade, T. H. N. (2017). O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC. *Revista Sociedade e Estado*, 33(1).

Moraes, J. S., *et al.* (2020). O uso da planta *Cissus Verticillata* (Insulina) no tratamento do Diabetes Mellitus, em uma comunidade costeira do Pará, Amazônia, Brasil. *Research, Society and Development*, 9(7): e443974273.

Morais, R. G., *et al.* (2020). O papel da extensão universitária na capacitação de professores como agentes multiplicadores da saúde bucal. *Research, Society and Development*, 9(8): e315985321.

Nedopetalski, P. F., & Krupek, R. A. (2020). O uso de plantas medicinais pela população de União da Vitória –PR: o saber popular confrontado pelo conhecimento científico. *Arquivos do Mudi*, 24(1), 50-67.

Pereira, A. S., *et al.* (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM.

Pinotti, C. (2020). Extensão universitária: cenário e financiamento. *Research, Society and Development*, 9(5): e89953150.

Pissaia, L. F., *et al.* (2018). Relato de experiência: qualificação da extensão universitária na área da saúde por meio de estratégias de ensino contemporâneas. *Research, Society and Development*, 7(2), 01-16.

Sampaio, R. M. (2020). Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(7): e519974430.

Silva, A. L. B., *et al.* (2019). A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. *Revista de Enfermagem-UFPE*, 13:e242189.

Soares, C. C., *et al.* (2019). O processo de internacionalização de instituição de ensino superior: Universidade Estadual da Paraíba em foco. *Research, Society and Development*, 9(2): e20921887.

Torres, A. C. M., Alves, L. R. G., & Costa, A. C. N. (2020). Education and Health: reflections on the university context in times of COVID-19. *Ciências da Saúde*. Recuperado de <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640/885>.

Vellano, P. O. & Paiva, M. J. M. (2020). The use of antimicrobial agents in COVID-19 and infections: what we know. *Research, Society and Development*, 9(9): e841997245.

Vieira, T. D. G. F. & Santos, M. L. S. C. (2020). Estratégias pedagógicas e uso de metodologias ativas na graduação em Enfermagem em tempos de pandemia do Coronavírus - COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(11), e2759119749.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Morgana Maria Sousa Gadêlha de Carvalho – 5%

Annyelle Anastacio Cordeiro – 5%

Beatriz Simone Monteiro de Melo – 5%

Brenno Anderson Santiago Dias – 5%

Flávia Regina Galvão de Sousa – 5%

Juany de Souto Matias – 5%

Lanna Lidia Monteiro Figueiredo – 5%

Larissa Alves Assunção de Deus – 5%

Luis Henrique Barbosa Alves Amorim – 5%

Maria Isabel Araújo André da Silva – 5%

Maria Ismaela Lima de Barros Dias – 5%

Maria Luysa Almeida da Silva – 5%

Matheus Andrade Rodrigues – 5%

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo – 5%

Nathalia Fernandes da Silva – 5%

Pauliny Anaiza de Almeida Pereira – 5%

Raquel Dantas Pereira – 5%

Rodrigo Barros Esteves Lins – 5%

Vivian Luana Andrade dos Santos – 5%

Yasmim Christynne Oliveira Reis de Freitas – 5%